



Trabalho 2594

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA TRANSFORMAÇÃO DE PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Naiara Oliveira Cunha¹
Ingryd Rodrigues Silva²
Lauriene Rios de Souza Santos³
Rosane Santos Rios⁴

RESUMO

Introdução: O Brasil passou por várias conquistas no âmbito do sistema de saúde, no entanto, para desenvolver um trabalho em equipe, é necessário que os profissionais interajam, trabalhem em conjunto e busquem um mesmo objetivo. Um dos meios pertinentes para a execução destas ações é a educação permanente em saúde (EPS), que segundo a Portaria GM N°. 1.996 de 20 de setembro de 2008 é definida como uma aprendizagem no ambiente de trabalho, na qual o aprender e ensinar faz parte do cotidiano das organizações, propondo que a capacitação dos profissionais seja realizada de acordo com as necessidades locais. **Objetivo:** Investigar os processos de educação permanente em saúde (EPS), verificando sua efetividade e aplicabilidade na prática profissional. **Descrição Metodológica:** O presente estudo foi delineado pela abordagem qualitativa, de análise descritiva. Participaram da pesquisa 12 profissionais integrantes das Unidades de Saúde da Família do município de Capim Grosso – BA. **Resultado:** Nos dados encontrados 60% dos profissionais afirmaram a existência da educação permanente em saúde, porém, o município não dispõe de uma Política implementada. **Conclusão:** Concluiu-se que os gestores oferecem subsídios para uma prática eficaz, porém individualizada e sem feedback. Evidenciando a necessidade de mudanças nos processos educativos em saúde, motivando a criação de Núcleos de EPS no município. **Contribuições:** Mudanças na prática profissional, permitindo uma assistência de maior qualidade.

PALAVRA CHAVE: Educação Permanente e Enfermagem em Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

1. Ceccim R. **Educação permanente em saúde:** descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. Rev. C. S. Col. 2005; 10(4): 975-86.
2. Brasil. **Ministério da Saúde.** Portaria GM/MS n.1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, n.162, ago.2007.
3. Ricaldoni CAC, Sena RR. **Educação permanente:** uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.14, n.6, Nov/dez 2006.

¹ Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Pública pela FADBA – Faculdade Adventista da Bahia. cursando especialização em Saúde da Família na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL–Ead). Email: naiara_cunha@hotmail.com.

² Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Pública pela FADBA – Faculdade Adventista da Bahia. Email: ingryd.r@hotmail.com.

³ Enfermeira. cursando Especialização em Obstetrícia na FADBA – Faculdade Adventista da Bahia. Email: lauriene_rios@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. cursando Especialização em Obstetrícia na Faculdade Adventista da Bahia. E-mail: rosanekiss@hotmail.com